

## ANÁLISE DO FILME “MUITO LOUCA” SOB O OLHAR EXISTENCIALISTA DE ROLLO MAY.

### ODS 4 – 4.7

Baseada na teoria existencialista de Rollo May, uma análise qualitativa foi feita para explorar a crise da personagem Pillar no filme argentino "Muito Louca". O estudo demonstra a atualidade da obra de May, o filme mostra de forma cômica como a falta de autoconhecimento pode intensificar o sofrimento humano. Sendo assim, buscou-se identificar através do enredo e dos diálogos do filme os elementos que refletem a visão de homem proposta pelo teórico escolhido. A pesquisa adotou a pesquisa descritiva e revisão de literatura visando encontrar relações entre o desenvolvimento humano e a teoria de May. Além disso, a análise do filme "Muito Louca" demonstra a crise existencial da protagonista explorando temas como angústia; liberdade; responsabilidade; autenticidade. Assim, ele mostra como a protagonista, ao assumir uma postura mais autêntica, tanto usufrui dos benefícios como enfrenta os custos da autenticidade. Em suma, o filme "Muito Louca" serve como uma alegoria da teoria existencial de Rollo May, mostrando a jornada da protagonista, Pillar, para se tornar dona da própria vida. Ela começa paralisada pela angústia, vivendo para agradar os outros, mas encontra na liberdade e na autenticidade o caminho para o "vir-a-ser". A narrativa demonstra que a felicidade não reside na ausência de problemas, mas na capacidade de assumir a responsabilidade pelas próprias escolhas, enfrentando as consequências com consciência. O longa, apesar de ser uma comédia, convida a uma reflexão profunda sobre a busca por sentido e a importância de uma vida que esteja alinhada à essência do indivíduo.

**Palavras-chave:** Psicologia Existencialista; Rollo May; Visão de homem.